



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ENFRENTAMENTO DA DESESPERANÇA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

DAYANA GLÓRIA DOS SANTOS MOREIRA; ANDREZA GUIMARÃES ROSA; JULIO HENRIQUE VICENTE DOS SANTOS; LETÍCIA DUARTE OLIVEIRA; SABRINA CARDOSO FERREIRA

Introdução: considerando as neoplasias malignas, popularmente conhecidas como câncer atualmente é um problema de saúde pública, acometendo crianças, jovens e adultos em todas as faixas etárias, reconhecendo o momento do diagnóstico como eminente para vários sentimentos, o presente trabalho abordará a desesperança, sentimento vivenciado pelos clientes oncológicos a partir da descoberta da doença. **Objetivo:** o presente trabalho busca agregar conhecimentos teóricos e científicos para realização precoce do diagnóstico desesperança, intensificar e identificar as dificuldades encontradas pelos enfermeiros na realização desse diagnóstico, que embora seja o mais comum entre os clientes, ainda é desconhecido pela maioria dos profissionais em sua prática diária, ressaltar a importância da SAE e PE, para um atendimento seguro e de qualidade, que bem realizado poderá traçar um plano de cuidados para esse cliente, e por fim, destacar que a desesperança é perceptível nesses clientes, e não diagnosticada poderá gerar outras complicações e influenciar negativamente no processo de tratamento da doença. **Metodologia:** o trabalho consiste em um estudo de revisão bibliográfica, por meio de pesquisas em revistas científicas que foram avaliadas na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tais como: Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual de Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram usados descritores(DECs): “depressão” “desesperança”, “enfermagem”, “oncologia”, “neoplasias”. Estes vocábulos foram empregados de formas separadas ou juntas. A busca pelos artigos ocorreu entre maio de 2023 a outubro de 2023, onde foi determinado um padrão de busca, foram utilizados textos com idioma em português. **Resultados:** apesar de todo ser humano ter a certeza da morte, alguns acontecimentos, como o diagnóstico do câncer, tendem a levar o paciente a pensamentos acerca de sua finitude. Pensamentos negativos realistas e os pensamentos distorcidos potencializam significativamente o estresse inerente à doença e seus elementos biológicos, favorecendo o aparecimento de comorbidades como a depressão, ansiedade generalizada e a desesperança. **Conclusão:** o trabalho contribuirá para que acadêmicos e profissionais de enfermagem, compreendam a importância da realização desse diagnóstico, desenvolvendo assim uma nova perspectiva de inserção desta temática, podendo evitar danos como: negação, solidão, medo do tratamento e efeitos colaterais, pensamentos de morte, de incapacidade, entre outros.

Palavras-chave: **DEPRESSÃO; DESESPERANÇA; ENFERMAGEM; ONCOLOGIA; NEOPLASIAS**